

Ideação temática

Financiamento climático

Saudações!

O que você espera do futuro?

Iniciaremos este debate explorando as percepções e a etimologia da palavra **financiamento**! Quando você ouve, lê, fala esta palavra, o que logo vem à sua cabeça? Fizemos o exercício por aqui e elencamos as dez primeiras expressões que apareceram entre a nossa equipe:

1. dinheiro
2. valor alto
3. juros
4. empréstimo
5. parcelas
6. pagamento
7. dívida
8. lucro
9. conquista
10. bens

De acordo com a definição do dicionário, **financiamento** é uma ação ou efeito de financiar, de fornecer o dinheiro necessário para a realização de alguma coisa. Perpassa também pelo entendimento sobre possíveis sistemas de crédito para que uma dívida seja quitada dentro de um prazo, sujeito a juros.



No ponto ambiental do debate, quando falamos sobre financiamento climático, estamos falando exatamente de quê? Levantamos por aqui, novamente, com a equipe do programa Escolas Baseadas na Natureza, as dez primeiras dúvidas que surgem quando falamos sobre financiamento climático.

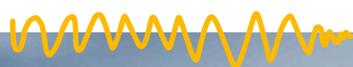
Eis o resultado:

1. Quem paga pelo ar poluído que respiramos?
2. Quando há desmatamento em áreas indígenas, qual o valor dessa dívida
3. Quanto custa preservar a natureza?
4. Por que o poder público costuma aparecer mais depois que a tragédia acontece, e não antestentando evitar o pior?
5. Em áreas afetadas pela mineração, quem financia o risco de uma plantação inteira contaminada
6. É possível aliar crescimento econômico à sustentabilidade?
7. Quem lucra com as construções em área destinada ao mar
8. Existe alguém que realmente cuide de maneira genuína de nossas florestas?
9. Como a escola pode ensinar sobre consumo consciente?
10. Quais financiamentos climáticos existem hoje no Brasil e quem paga esta conta?

Essas perguntas nos levam a refletir, questionar e buscar transformar. Mais do que respostas, este material intenciona provocar movimentos e boas práticas pedagógicas que auxiliem na ação e pensamento crítico.

Não basta repetir o discurso de que “precisamos cuidar do clima do planeta” — é preciso avançar para: “como, de fato, cuidamos do clima do planeta?”.

Nos materiais temáticos construídos sobre os ODS's em 2024, falamos de muitas coisas importantes. Agora, queremos retomar duas delas para fortalecer o tema deste mês e colaborar com aquele montão de dúvidas acima. Vamos lá!



Consumo e produção responsáveis - Neste material falamos sobre a necessidade de assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Em linhas gerais, ressaltamos que precisamos cuidar de como lidamos diariamente com os recursos naturais para que tenhamos equilíbrio com o que de fato precisamos consumir, respeitando os ciclos e limites da natureza. A partir disso, propomos uma sequência didática com objetivo de provocar reflexões e atitudes em prol do consumo consciente.



Também falamos de **Indústria, Inovação e Infraestrutura**. Aqui, exploramos sobre a indústria sustentável e inclusiva como caminho para o desenvolvimento econômico e ecológico em diálogo. Para refletir sobre isso, propomos uma sequência didática que busca estimular a reflexão sobre a importância do desenvolvimento científico para a criação de soluções cada dia mais inovadoras e sustentáveis nos territórios. Acreditamos que, diante dos desafios de hoje, precisamos de soluções cada vez mais inovadoras e criativas — e o espaço escolar é fundamental nesse processo.



No Brasil, o financiamento climático ocorre por meio de recursos públicos, investimentos privados, cooperação internacional, dentre outros. Por isso, o tema é um dos eixos centrais na COP30, que acontecerá em Belém do Pará, em novembro de 2025.

Saiba quais são os mecanismos e fundos¹ mais relevantes no cenário atual de financiamento climático:

- **Fundos Climáticos:** objetiva financiar projetos relacionados às mudanças climáticas em países em desenvolvimento, como o Fundo Verde para o Clima e o Fundo Global para o Meio Ambiente.
- **Créditos de carbono:** são certificados emitidos por projetos que reduzem ou removem emissões de gases de efeito estufa, como o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) e o Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU ETS).
- **Investimentos verdes:** investimentos em projetos que promovem a redução das emissões de gases de efeito estufa e a transição para uma economia de baixo carbono, como investimentos em energias renováveis, transporte limpo e eficiência energética.
- **Seguros climáticos:** oferecem cobertura contra perdas financeiras decorrentes de eventos climáticos extremos, como secas, enchentes e tempestades.

¹Saiba mais no relatório de Financiamento Climático do Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia da Fundação Getúlio Vargas.

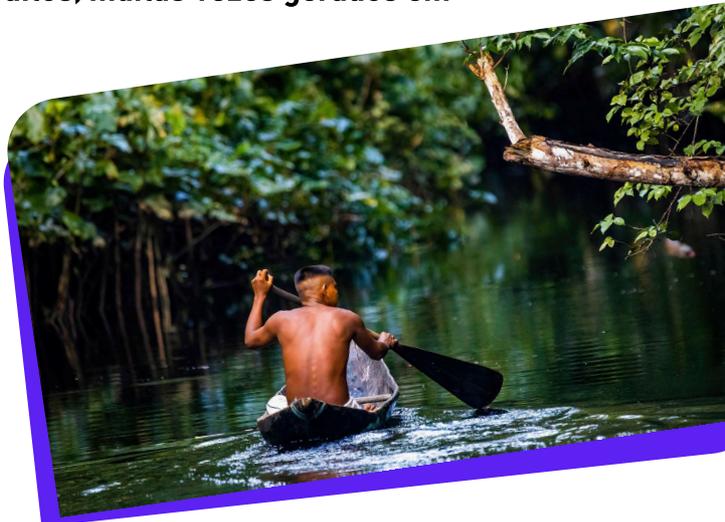


Essas possibilidades de financiamento climático, no entanto, apresentam controvérsias, sobretudo quando se trata de mecanismos como o crédito de carbono. Embora esse instrumento seja frequentemente apresentado como uma solução inovadora para mitigar as emissões de gases de efeito estufa, ele tem sido alvo de críticas por parte de diversos pesquisadores e ambientalistas.

Entre os principais questionamentos, está o fato de que o crédito de carbono pode permitir que grandes poluidores continuem emitindo gases nocivos ao meio ambiente, desde que compensem essas emissões por meio da compra de créditos, muitas vezes gerados em territórios do Sul Global.

Você sabe que todos os olhos (bons e ruins) estão voltados para o nosso Brasil, não é mesmo? Não é segredo que há um interesse explícito quando o assunto é clima! Afinal, temos a maior floresta tropical do mundo, nossa gigante Floresta Amazônica, que tem um papel fundamental na regulação do clima.

Segundo pesquisadores do Climate Policy Initiative/Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (CPI/PUC-Rio) “parcela relevante do financiamento climático provém de recursos privados direcionados por políticas públicas” e elaboraram um panorama que quantifica os fluxos financeiros direcionados para a agropecuária e as florestas que estão alinhados com objetivos climáticos. Para acessar todo o material, os relatórios e compreender mais sobre os mecanismos atuais do financiamento climático é só caminhar [por aqui!](#)



Acho que agora podemos, enfim, iniciar uma conversa sobre como atrelar o tema às nossas práticas pedagógicas. Para este mês convidamos a professora Lanna Cecília, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para deixar nosso material com a força que ele merece. A Lanna não só trouxe ideias sobre como iniciar o assunto em nossas salas de aula, como deu a letra sobre financiamento climático x sustentabilidade. Ou seja, ela nos provocou e, por aqui, queremos provocar vocês também! Esse vídeo já é um conteúdo inspirador para nós educadoras(es) e nossa recomendação é: **APROVEITEM.**

[Clique aqui e dialogue com a professora Lanna!](#)

Prontas(os) para nossa experimentação educativa?

Então, vamos começar?



Experimentação Educativa

Sugestão de atividade:

Uma música me contou!

Indicação: esta atividade pode ser desenvolvida com estudantes alfabetizados e em fase de alfabetização e pode ser adaptada para pessoas de idades diversas.

Alinhamento com a BNCC:

EF08CI16 - discutir iniciativas que contribuam para o equilíbrio ambiental.

EF07CI13 - compreender o efeito estufa, suas causas e suas consequências, e propor soluções para o seu controle.

EF15LP09 - expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF06GE11 - analisar as interações entre a sociedade e a natureza.

EF06GE05 - relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

EIO3TS03 - reconhecer as variedades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

EF15AR13 - Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.



Relação com os ODS's:

ODS 4 - Educação de Qualidade

ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

ODS 12 - Consumo e produção responsáveis

ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima

ODS 14 - Vida na Água

ODS 15 - Vida na Terra

ODS 17 - Parcerias e meios de implementação



Acolhimento:

Professora(or), esta atividade pode ser desenvolvida e adaptada de diversas maneiras, sinta-se em casa!

O nosso convite do mês é para que você trabalhe com a letra da música “Lucro (Descomprimindo)”, do grupo soteropolitano, [BaianaSystem](#).

Formado em 2009 com o objetivo de encontrar novas possibilidades sonoras, os artistas trazem em sua letra e performances, reflexões, denúncias, movimentos e problemáticas importantes.

Na letra “Lucro (Descomprimindo)”, composição de Russo Passapusso, identificamos *insights* interessantes para discutir o financiamento climático e a sustentabilidade na prática pedagógica de forma criativa, crítica e acessível.



Segue a letra:
Lucro (Descomprimindo)
Composição de Russo Passapusso
Bayana System

*Tire as construções da minha praia
Não consigo respirar
As meninas de mini saia
Não conseguem respirar
Especulação imobiliária
E o petróleo em alto mar
Subiu o prédio eu ouço vaia*

*Eu faço figa pra essa vida tão sofrida
Terminar bem sucedida
Luz do sol é minha amiga
Luz da lua, minha instiga
Me diga você, me diga
O que é que sara a tua ferida
Me diga você, me diga*

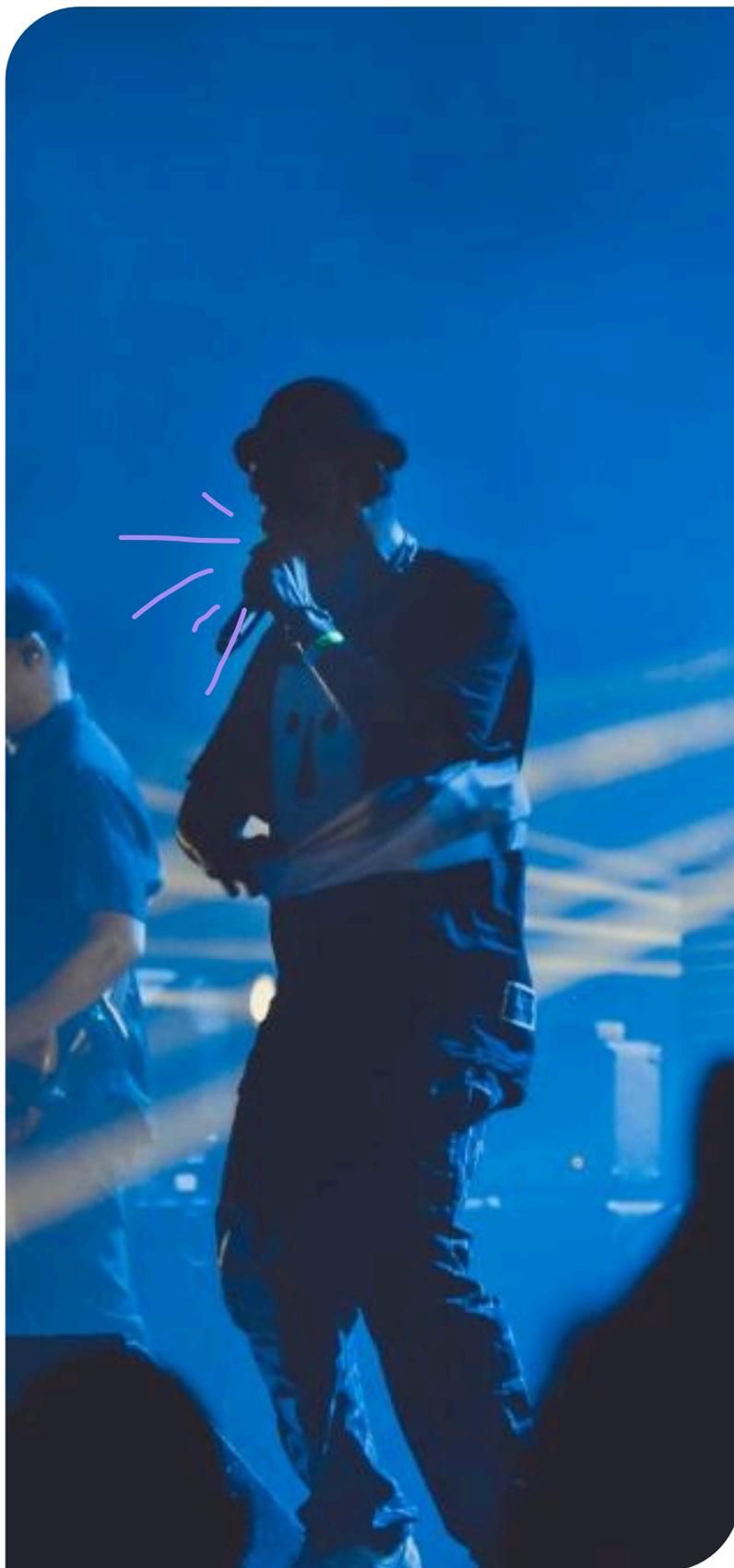
*Lucro. Máquina de louco, você pra mim é lucro
Máquina de louco.*

*Tire as construções da minha praia
Não consigo respirar
As meninas de mini saia
Não consigo respirar
Especulação imobiliária
E o petróleo em alto mar
Subiu o prédio eu ouço vaia*

*Eu faço figa pra essa vida tão sofrida
Terminar bem sucedida
Luz do sol é minha amiga
Luz da lua, minha instiga
Me diga você, me diga
O que é que sara a tua ferida
Me diga você, me diga*

*Lucro. Máquina de louco, você pra mim é lucro
Máquina de louco.*

*Vou botar rapadura na mamadeira
Vou dar rapadura pra bater, pá pá*



Desenvolvimento:

Nossa ideia é que você receba os participantes com a sala em formato de roda e sugerimos os seguintes passos:

1. Peça que as pessoas escolham onde queira sentar;

2. Distribua uma folha em branco para cada um e apenas um lápis;

3. Traga o contexto para os participantes, trazendo algumas provocações sobre o

tema: quanto custa preservar espécies nativas? Quem cuida das nossas florestas? Quanto vale o ar que eu respiro? Se tivesse poder para criar soluções para o cuidado com o nosso planeta, por onde começaria?

4. Leia em voz alta a letra da música e observe as reações;

5. Pergunte se reconhecem algo que você disse, se sabe o que é aquilo que você leu, instigue se é uma notícia de jornal, poesia, legenda de foto das redes sociais. Peça que eles adivinhem o que é;

6. Após este momento, peça que todos se concentrem para ouvir a música e que escolha algo que mais chamou atenção e registre na folha que receberam. Pode ser uma palavra, um desenho, outra música, frases, poesias, o que se sentir que deve ser registrado. A ideia é que os registros possam ser feitos enquanto a música toca. Repita a música caso sinta necessidade! Conte o nome do artista, trajetória, curiosidades;

7. Peça que compartilhem o que registraram e converse um pouco com a turma sobre as impressões. Traga a importância de estarmos atentos aos aprendizados que as músicas podem trazer e problematize a ideia de lucro x desenvolvimento x sustentabilidade;

8. Faça uma rodada de troca dos registros entre os participantes para que possam ver o que mais apareceu;

9. Sugira que esta folha seja colada na sala em algum visível. Provoque a turma para que as deixem fixadas na sala por uma semana e faça o exercício de trazer um novo registro a cada dia.

A aula da professora Lanna que convidamos para estar conosco neste mês pode te trazer muitas ideias interessantes!



Próximos passos

Após o tempo sugerido, volte no tema com a turma e veja se aparecem novas ideias importantes e que possam gerar novas discussões. Convide os estudantes a trazerem novas músicas para as aulas!

Curadoria

Selecionamos 07 conteúdos/dicas que podem te provocar no exercício criativo para elaboração das suas aulas sobre o tema proposto:

[Música e escola](#) - A importância da música para o pensamento crítico.

[Músicas que falam sobre o meio ambiente](#) - Outros artistas para que você possa escolher.

[Precisamos falar sobre financiamento climático](#) - Podcast sobre pautas urgentes

[Curso sobre mudança climática](#) - Precisamos nos preparar, professor!

[Educação para a ação climática](#) - Que tal se inscrever?

[Imersão em financiamento climático](#) - Mais uma oportunidade de saber mais!

[O Ecossistema do financiamento climático](#) - Uma outra lógica possível.

Nossas inspirações para o material deste mês

[Relatório de Financiamento climático da Fundação Getúlio Vargas.](#)

[Financiamento climático do Governo Federal.](#)

[O papel da escola diante das mudanças climáticas.](#)

